

CONDENAÇÕES DE CARCAÇAS BOVINAS EM FRIGORÍFICOS: CAUSAS, IMPACTOS ECONÔMICOS E RELEVÂNCIA PARA A SAÚDE ÚNICA

Luan Sousa TAVARES¹; Sarah Maria Lima BEZERRA; Ana Beatriz Eucarista Melo NOGUEIRA; Beatriz da Silva SANTOS; Maria Júlia Cortez de Brito ALMEIDA; Caroline Mapurunga TAVARES; Raquel Estefany Silva da COSTA; Valfriso Rodrigues ALBUQUERQUE JÚNIOR².

Palavras-chave: Bovinocultura; Abate; Qualidade; Ambiente; Contaminação.

A bovinocultura constitui um dos principais pilares da economia brasileira, tendo assumido a liderança em 2025, com aproximadamente 12,4 milhões de toneladas produzidas. Esse cenário reforça a relevância de práticas adequadas de manejo sanitário, seguido de fiscalização intensa de empresas que manipulam e realizam o comércio de produtos de origem animal. Diante desse contexto, o presente trabalho tem como objetivo analisar as principais causas de condenações de carcaças bovinas em frigoríficos, bem como avaliar seus impactos econômicos, sanitários e sua influência na Saúde Única, por meio de uma revisão bibliográfica baseada na legislação brasileira, pesquisas de artigos científicos e relatos de caso publicados em português e espanhol nas bases e periódicos PubVet, HU Revista, Archivos Latinoamericanos de Producción Animal e Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, abrangendo publicações entre 2010 e 2026. Nessa perspectiva, o fluxo de produção de carne enfrenta diversos desafios sanitários e operacionais, resultando em perdas econômicas por condenação total ou parcial de carcaças. A condenação de carcaças de bovinos está associada principalmente a contusões, contaminações, fraturas, tuberculose e cisticercose. Nesse sentido, a prevalência dessas alterações reflete falhas envolvendo manejo pré-abate, transporte, às condições sanitárias e detecção de enfermidades nas etapas de inspeção, revelando riscos potenciais à saúde pública. Dessa forma, a identificação dessas alterações contribui para o descarte adequado de cada carcaça e os procedimentos de segurança a serem seguidos em cada caso de acordo com as regulamentações previstas no decreto nº 9.013 do RIISPOA, evitando a contaminação ambiental, disseminação de doenças e contribuindo para o aproveitamento máximo da carne. Do ponto de vista econômico, as perdas originadas das condenações impactam diretamente a indústria, pois a condenação parcial compromete o aproveitamento da carcaça, enquanto a condenação total promove a perda completa da carne de um indivíduo, ambos impactam negativamente na rentabilidade da empresa. Em perspectiva sanitária, as condenações de carcaça atuam como uma unidade de monitoramento e segurança alimentar, uma vez que, permitem a identificação de doenças com potencial zoonótico e alta taxa de infecção que podem acometer rebanhos, servindo como dados epidemiológicos para o controle de determinadas enfermidades e para aplicação de medidas preventivas nas propriedades de origem. Sob abordagem de Saúde Única, as condenações de carcaças permitem uma abordagem ampla que relaciona pecuária, bem-estar ambiental e animal, e proteção da população, dado que, a interação entre esses fatores e suas falhas refletem entre si comprometendo a qualidade do produto final, necessitando de uma abordagem multidisciplinar para garantir um meio de produção eficiente e seguro, envolvendo profissionais de diferentes áreas do conhecimento, como medicina veterinária, saúde pública, produção animal e gestão ambiental. Em conclusão, a análise e supervisão de estabelecimentos de abate, processamento e venda de produtos de origem animal compreendem pontos críticos de controle dentro da cadeia produtiva que possibilita a identificação de irregularidades, bem como o surgimento de novas tecnologias e manejos que visam a praticidade para garantir um produto seguro, que apresente as características sensoriais e visuais previstas na legislação.

¹Graduando do Curso de Medicina Veterinária, Universidade de Fortaleza. Email para correspondência: luantavares058@gmail.com.

²Graduado em Medicina Veterinária, Centro Universitário Inta, campus de Sobral - UNINTA.

Referências Bibliográficas:

AGROLINK. **Brasil lidera produção mundial de carne bovina em 2025; Goiás alcança recorde nas exportações de carne.** Por Seane Lennon. Publicado em: 21 jan. 2026. Disponível em: <https://www.agrolink.com.br>. Acesso em: 8 mar. 2026.

ANDRIGHETTO, Cristiana et al. Características químicas e sensoriais da carne bovina. **PUBVET – Publicações em Medicina Veterinária e Zootecnia**, Londrina, v. 4, n. 11, ed. 116, art. 781, 2010. Disponível em: <https://www.pubvet.com.br/artigo/781/caracteriacutesticas-quiacutemicas-e-sensoriais-da-carne-bovina>. Acesso em: 1 mar. 2026.

BRASIL. Decreto nº 9.013, de 29 de março de 2017. **Regulamenta a Lei nº 1.283, de 18 de dezembro de 1950, e a Lei nº 7.889, de 23 de novembro de 1989, que dispõem sobre a inspeção industrial e sanitária de produtos de origem animal.** Brasília, DF: Presidência da República, 2017. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/d9013.htm. Acesso em: 8 mar. 2026.

DICK, Milene; SILVA, Marcelo Abreu da; SILVA, Rickiel Rodrigues Franklin da; SOUZA, Júpiter Palagi de; FERREIRA, Otoniel Geter Lauz; MAIA, Manoel de Souza. Impactos econômicos da condenação de carcaças bovinas no Sul do Brasil. **Archivos Latinoamericanos de Producción Animal**, v. 27, n. 1–4, p. 33–37, 2019. ISSN 1022-1301. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/revista?codigo=7380>. Acesso em: 5 mar. 2026.

MEURER, Igor Rosa; COIMBRA, Elaine Soares. One Health (Saúde Única): conceito, impactos, desafios e a inserção dessa abordagem no Brasil. **HU Revista**, Juiz de Fora, v. 49, p. 1-2, 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/hurevista/article/view/43365>. DOI: <https://doi.org/10.34019/1982-8047.2023.v49.43365>. Acesso em: 6 mar. 2026.

SILVA, Vander Luiz da et al. Causas de condenação total de carcaças bovinas em um frigorífico do estado do Paraná: relato de caso. **Revista Brasileira de Higiene e Sanidade Animal**, v. 10, n. 4, p. 730–741, out./dez. 2016. Disponível em: <http://www.higieneanimal.ufc.br/seer/index.php/higieneanimal/article/view/365>. DOI: <http://dx.doi.org/10.5935/1981-2965.20160060>. Acesso em: 4 mar. 2026.

TEIXEIRA, Giovany Leite; FONSECA, Cláudio Wermelinger da; PINTO, Emanuel Vieira. Causas de condenação de carcaça e órgãos de bovinos e seu impacto na saúde pública. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 10, n. 11, p. 4598–4609, 2024. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/17059>. DOI: <https://doi.org/10.51891/rease.v10i11.17059>. Acesso em: 2 mar. 2026.

¹Graduando do Curso de Medicina Veterinária, Universidade de Fortaleza. Email para correspondência: luantavares058@gmail.com.

²Graduado em Medicina Veterinária, Centro Universitário Inta, campus de Sobral - UNINTA.